

## NOTÍCIAS

### LÍNGUAS INTERNACIONAIS

Em agosto de 1961 reuniu-se em Harrowgate, Inglaterra, um Congresso a que compareceram 1.700 delegados, representando 40 países. O laço que unia os congressistas era o esperanto, língua universal criada pelo dr. L. L. Zamenhof em 1877.

Jack Carson, que alinhou em artigo várias das línguas internacionais propostas, lembra que o nome *esperanto* “provém do subterfúgio utilizado pelo dr. Zamenhof para despistar a policia política de Varsóvia: assinou o seu primeiro livro sobre essa língua com o nome de Dr. Esperanto, a fim de evitar perseguições por sua fé no internacionalismo”.

As outras línguas internacionais lembradas são:

*Pikto* — Invenção do artista londrino John Williams; consta de duas mil palavras básicas, das quais 90% podem ser encontradas em francês, inglês e russo. Pode ser aprendido em apenas uma hora. Williams publicou um dicionário de 35.000 palavras formadas por combinações das palavras básicas.

*Neo* — Simplificação do esperanto, obtida após 40 anos de trabalho pelo italiano Arturo Alfandari (73 anos), residente na Bélgica. Foi anunciada à imprensa mundial em junho de 1961.

*Logografia* — Substituição das palavras por números, devida ao dr. Lipschitz Binem, médico rural dinamarquês.

*Interlingua* — Produto de 17 anos de trabalho de organizações científicas da Inglaterra, França, Itália e Estados Unidos. “Segue as regras modernas no que se refere à ordem das palavras, mas não possui estrutura gramatical”. Usada principalmente por cientistas.

*Volapuque* — Criado em 1897 pelo padre alemão J. M. Schleyer, teve grande voga no fim do século passado, chegando a aliciar um milhão de adeptos. O alfabeto tem 26 letras e foi publicado um dicionário de 15.000 palavras, na maioria monossilábicas, em volapuque.

*Vanugi* — Invenção do soldado americano Herbert Cearley (1954), tem 1.200 palavras básicas, que se podem transformar em 10.000, e um alfabeto de 48 letras. As palavras não têm mais de duas sílabas e quase todas se compõem de apenas três letras.

*Faklinge* — Inventado em 1947 por Colin Jones (então com 19 anos), cidadão de Sydney, Austrália, e apresentado como latim modernizado. Jones adotou uma ortografia fonética, simplificando o alfabeto para 21 letras, e modificou a construção gramatical.

*Inglês-modêlo* — Criação do dr. Stuart Dodd (1954), que suprime todos os verbos irregulares e simplifica todos os plurais.

*Romanide* — Invenção do professor húngaro Zoltan Magyar: com um vocabulário de 25.000 palavras, seria mais fácil de aprender do que o esperanto, de que deriva.

Jack Carson lembra ainda o *ido*, ramo do esperanto (1907), e o *rô*, inventado pelo rev. Foster (1904), entre as línguas internacionais propostas nos últimos cem anos.

(Boletim da CAPES, n.º 108, nov. 1961).

### IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGÜISTAS

De 27 a 31 de agosto do corrente ano, realizar-se-á nos Estados Unidos o IX Congresso Internacional de Lingüistas, em Cambridge, Massachusetts, na Universidade de Harvard e no Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

Consta do programa provisório o seguinte: "On the Methods of Internal Reconstruction" (relator J. Kurylowicz), "Levels of Linguistic Analysis" (relator E. Benveniste), "Structural Variation in Language" (relator A. Martinet), "Linguistic Aspects of Translation", "The Logical Basis of Linguistic Theory" (relator N. Chomsky). Outros temas: "Mathematical Linguistics", "Phonetics & Phonemics", "Linguistic Geography", "Stylistics", "Morphology and Morphophonemics", "Technology and Linguistics", "Linguistic Change", "Problems of Syntax", "Methods and Materials of Language Teaching", "Language Universals", "Structural Semantics", "Language and Society".

### XXXV CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS

Na capital do México, de 19 a 25 de agosto de 1962, terá lugar o XXXV Congresso Internacional de Americanistas.

A finalidade do Congresso que, em princípio, se reúne cada dois anos (o último se realizou em 1960, em Viena, Áustria), alternando suas sessões na Europa e na América, desde 1875, é o estudo científico do Novo Mundo. Para isso, aceitará trabalhos sobre Arqueologia, Etnologia, Antropologia Social, Lingüística, Antropologia Física, Geografia Humana, Folclore, História do Descobrimento e Colonização, tudo em relação com a América.

Enderêço para a inscrição: XXXV Congresso Internacional de Americanistas, Dr. Miguel León-Portilla, Secretário General, Instituto Indigenista Interamericano, Niños Héros n.º 139, México 7, D. F.

Durante o Congresso será realizado um simpósio sobre problemas acerca das origens e interrelações das línguas indígenas americanas, para o qual foi convidado o professor de Lingüística e Etnografia Brasileira desta Faculdade, Dr. Aryon Dall'Igna Rodrigues.